

Pibid E A UTILIZAÇÃO DO JOGO "TRILHA DOS CONHECIMENTOS" NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Quettin Baddo ¹

Quettin Fantti Baddo ²

Jessica Alana da Costa Rodrigues³

Andrea Gomes do Prado⁴

Débora Velasque de Souza ⁵

Moacir Silvestre Mann⁶

Jamile Fabbrin Gonçalves⁷

Resumo:

Através do uso de metodologias diferenciadas, com o objetivo de contribuir para uma melhor aprendizagem do conteúdo, é proporcionado aos alunos contemplados pelo programa um apoio pedagógico com ferramentas diferenciadas daquelas que o professor usa em sala de aula diariamente, ferramentas estas confeccionadas pelos acadêmicos. O programa Pibid destina-se a inserir o licenciando dentro do âmbito escolar, antes mesmo do estágio curricular obrigatório para que assim possa estar aprimorando sua prática e adquirindo experiências para a sua formação. O projeto é desenvolvido pelos acadêmicos, onde em turno inverso da aula dos alunos é propiciado, uma vez por semana, aulas diferenciadas com metodologias inovadoras, através de jogos, brincadeiras, material audiovisual entre outros. Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Arthur Horman, comunidade do Polo dos Pinheiros, em Alegrete, para as turmas de 6º a 9º ano abordamos temas relacionados aos conteúdos ministrados pela professora regente da turma, utilizando de uma maneira mais prática e divertida de aprender. A metodologia empregada foi a utilização da "Trilha dos conhecimentos". Nela os alunos puderam expor seus conhecimentos e contribuir para uma melhor assimilação dos diversos temas abordados. Com o auxílio dos jogos pedagógicos a aula se torna mais interessante para os alunos, não fica somente na parte teórica da aula e os alunos interagem entre si. Tornando o ambiente escolar mais agradável tanto ao aluno, quanto ao professor.

Palavras-chave: CONHECIMENTOS; TRILHA; ENSINO

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

Pibid E A UTILIZAÇÃO DO JOGO "TRILHA DOS CONHECIMENTOS" NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

¹ Aluno de graduação. quettinfbaddo@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. quettinfbaddo@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. jessicaacostarodrigues@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. andreagprado95@gmail.com. Co-autor

⁵ Aluno de graduação. deboravelasque14@gmail.com. Co-autor

⁶ Aluno de graduação. moacirsmann@gmail.com. Co-autor

⁷ Docente. jamile.fabbrin@iffarroupilha.edu.br. Orientador



Pibid E A UTILIZAÇÃO DO JOGO “TRILHA DOS CONHECIMENTOS” NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) - subprojeto Biologia do Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete é desenvolvido por intermédio de aulas e atividades ministradas pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da referida instituição, em parceria com escolas públicas da cidade de Alegrete/RS. Através do uso de metodologias diferenciadas, com o objetivo de contribuir para uma melhor aprendizagem do conteúdo, é proporcionado aos alunos contemplados pelo programa um apoio pedagógico com ferramentas diferenciadas daquelas que o professor usa em sala de aula diariamente, ferramentas estas confeccionadas pelos acadêmicos. O programa Pibid destina-se a inserir o licenciando dentro do âmbito escolar, antes mesmo do estágio curricular obrigatório para que assim possa estar aprimorando sua prática e adquirindo experiências para a sua formação. O projeto é desenvolvido pelos acadêmicos, onde em turno inverso da aula dos alunos é propiciado, uma vez por semana, aulas diferenciadas com metodologias inovadoras, através de jogos, brincadeiras, material audiovisual entre outros. As ações do subprojeto Pibid Biologia consideram e priorizam os saberes prévios dos educandos, e através deles são propostas atividades que permitam a reflexão tanto dos docentes quanto dos bolsistas do projeto, promovendo a percepção de que todos são igualmente importantes na construção do aprendizado.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para o ensino de Ciências/Biologia nas escolas públicas do município baseia-se no uso de livros didáticos que muitas vezes não abordam a contextualização dos conteúdos vinculados a realidade dos alunos e a relação a outros assuntos tornando as aulas pouco interativas e centradas mais no discurso dos professores.

Uma proposta que contribui para a mudança das aulas tradicionais, e que torna as aulas mais atraentes e divertidas para os alunos é a utilização de jogos e modelos didáticos que auxiliem na construção de conhecimentos. O lúdico é um importante instrumento de trabalho e o professor deve oferecer possibilidades na construção do conhecimento, respeitando as diversas singularidades dos alunos. A utilização de diferentes métodos de ensino, que tenham como objetivo proporcionar uma melhor abordagem passa a ser um importante aliado para o ensino, visando uma maior compreensão do conteúdo estudado. Assim, o professor tem a possibilidade de praticar novas habilidades que talvez nunca tenha tentado, em função das dificuldades ou do medo de inovar. Neste sentido, o jogo didático ganha espaço como ferramenta ideal da aprendizagem, na medida em que estimula o interesse do aluno, desenvolve e enriquece seus conhecimentos, podendo ser utilizado como uma ferramenta aliada ao ensino, intensificando o aprendizado.

Na Escola Estadual de Ensino Fundamental Arthur Hormain, comunidade do Polo dos Pinheiros, em Alegrete, para as turmas de 6º a 9º ano abordamos temas relacionados aos conteúdos ministrados pela professora regente da turma, utilizando

de uma maneira mais prática e divertida de aprender. A metodologia empregada foi a utilização da “Trilha dos conhecimentos”.

A trilha era composta por 32 casas e dividida em 3 equipes onde cada uma jogava o dado para obter o número de casa que iria andar caso acertasse a pergunta. As perguntas tratavam de diversos assuntos relacionados desde os conhecimentos mais básicos da ciência como mais específicos para cada turma. Também possuía sorte ou revés para os alunos interagirem mais entre si.



Figura 1 Alunos jogando "trilha"

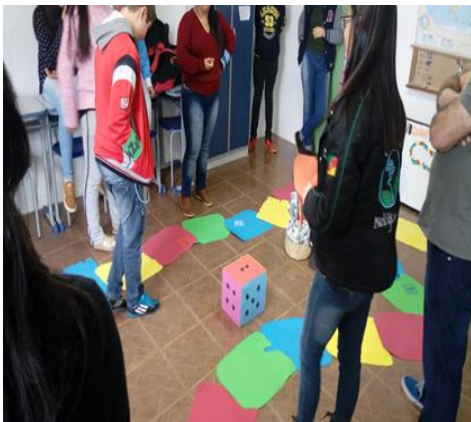


Figura 2 Bolsistas auxiliando os alunos

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Montar um modelo didático requer tempo e certo gasto financeiro, mas esse material pode ser reutilizado em vários momentos e com vários alunos. A oportunidade que o Pibid disponibiliza aos bolsistas de entrar em sala de aula e ministrar metodologias diferenciadas como uma ferramenta de auxílio à aprendizagem é de extrema importância para reflexão do futuro profissional da educação. Assim como defende Freire (1999, p.47): "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção". Mendonça e Santos (2011) frisam ainda que ao escolher modelos como aporte pedagógico o professor tem a possibilidade de trabalhar a interatividade e o raciocínio lógico dos estudantes, contribuindo para exercitar a mente deles de forma

lúdica, visando às novas aprendizagens. Com o uso destas metodologias pode-se observar um grande retorno por parte dos alunos, a demonstração de interesse nas aulas, a participação e a construção de conhecimentos em grupo é de grande significância e valia, até mesmo para os acadêmicos que estão ali ensinando e aprendendo juntamente com os alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, fica claro que o professor deve trazer para a sala de aula objetos do dia a dia, para que com a interação do aluno se torne mais fácil à compreensão da matéria. Pode-se usar o espaço físico da escola como o laboratório e também materiais bem acessíveis, utilizar dos meios disponíveis, ainda que precários, tornando-os fonte de aprendizagem, trazendo com isso uma nova visão aos educandos. Tornando o ambiente escolar mais agradável tanto ao aluno, quanto ao professor. Com o auxílio dos jogos pedagógicos a aula se torna mais interessante para os alunos, o professor deve deixar que os alunos manuseassem o material e tente explicá-lo, esta é uma forma de fazer com que os eles tentem lembrar-se do que aprenderam durante a aula.

5. REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Acesso em jun de 2017, disponível em <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

MENDONÇA, C. de O; SANTOS, M. W. O. (2011). **Modelos didáticos para o ensino de ciências e biologia: aparelho reprodutor feminino da fecundação a nidação**. In: V Colóquio Internacional Educação e contemporaneidade. Anais. São Cristovão